

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – GEOMETRIA DESCRITIVA A
Ensino Secundário – 11º Ano



A avaliação constitui-se, fundamentalmente, como um processo regulador do ensino e da aprendizagem, incidindo sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais – AE - (conhecimentos, capacidades e atitudes) que contribuem para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA). A avaliação em Geometria Descritiva é contínua e integra as modalidades de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação formativa advém da constante interação professor/aluno, deve potenciar novas aquisições e pressupõe também a auto e heteroavaliação. A avaliação sumativa retém a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, sintetizando, num juízo globalizante, as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos. Para o efeito, consideram-se as ponderações da tabela.

Domínios	Ponderação	Níveis de desempenho				
		18 – 20	14 – 17	10 – 13	8 – 9	0 – 7
CONCEITOS / CONHECIMENTOS Princípios teóricos: Adquirir um conjunto de informações/conhecimentos teóricos que lhe permite a elaboração de raciocínios da interpretação espacial das situações dadas através de uma linguagem específica da Geometria Descritiva. Processos construtivos: Com base na análise espacial deve-se aliar a teoria à prática procedendo ao criterioso faseamento dos respetivos métodos de resolução com resoluções gráficas adequadas. Normalização: Ao nível da expressão gráfica deve-se utilizar representações convencionais – normas- compreensíveis por todos, cuja atividade se baseia no Desenho Técnico. Deve respeitar as adequadas diferenciações relativas aos vários tipos de traço e indicar, com a nomenclatura convencional, a identificação de todos os elementos e processos de resolução utilizados. CAPACIDADES TÉCNICAS Utilização dos instrumentos de desenho: Devem-se usar os instrumentos próprios que permitam representar com exatidão e rigor as soluções gráficas pedidas. Execução dos traçados: Qualidade gráfica CAPACIDADES DE REALIZAÇÃO Representação de formas imaginadas ou reais. Apresentação gráfica da solução.	80%	O aluno adquiriu todas as AE e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico	Nível intermédio	O aluno adquiriu as AE e outras previstas no domínio/tema, revelando parcial rigor científico e linguístico	Nível intermédio	O aluno não adquiriu ainda as AE e outras previstas no domínio/tema, nem demonstrou ainda rigor científico e linguístico

ADAPTABILIDADE: Criatividade, reflexão e inovação	10%	O aluno aplicou as AE e outras adquiridas a (novas) situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora	Nível intermédio	O aluno aplicou as AE e outras adquiridas a (novas) situações práticas/experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora	Nível intermédio	O aluno não conseguiu ainda aplicar AE e outras adquiridas a (novas) situações práticas/experimentais
COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	10%	O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e outras		O aluno assumiu uma postura parcialmente comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e outras		O aluno não assumiu ainda uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e outras

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular:

Será utilizado, no mínimo, duas técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização;

Será fornecido feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação;

Serão propostas tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.